

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO – CÂMPUS BARRETOS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

SERGIO ANTONIO RONDINI

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM ATRATIVO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO
DE BARRETOS**

BARRETOS

2018

SERGIO ANTONIO RONDINI

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM ATRATIVO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO
DE BARRETOS**

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão de Turismo, pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Barretos.

Orientador: Prof. Me. Vitor Edson Marques Junior

BARRETOS

2018

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM ATRATIVO TURÍSTICO NO MUNICÍPIO DE BARRETOS

Sergio Antonio Rondini *
Prof. Me.Vitor Edson Marques Junior **

Resumo: O presente artigo visou investigar se a implantação de um Parque de Orquídeas, como atrativo turístico, seria viável economicamente, cobrando *day use* para visitação. Verificou-se ainda se os turistas que visitam os Parques Aquáticos de Olímpia tinham interesse em visitar outro tipo de atrativo, no caso, um atrativo artificial, com orquídeas plantadas em coqueiros, passando algumas horas de sua estada contemplando a natureza. Em um primeiro momento, para verificar a viabilidade econômica na implantação do Parque de Orquídeas, utilizou-se o Modelo de Plano de Negócios do SEBRAE-SP. Em um segundo momento, foi utilizado como instrumento de coleta de dados, o questionário, para verificar o interesse dos turistas que estão na cidade de Olímpia em conhecer o Parque das Orquídeas. O resultado da pesquisa apontou que o empreendimento Parque de Orquídeas, com base no plano de negócios citado acima, é viável economicamente, pois, com 26% de ocupação, apresenta 9,61% de lucratividade e 2,2% de rentabilidade mensais; e que, mediante o questionário aplicado, há interesse de 84% dos turistas que estão hospedados em Olímpia em visitar o Parque de Orquídeas.

Palavras-chave: Orquídeas, Novo Atrativo, Contemplação da Natureza, Parque, Natureza.

Abstract: The present article aimed to investigate if the implantation of an Orchid Park, as tourist attraction, would be economically viable, charging day use for visitation. It was also verified that tourists visiting the Olympic Water Parks had an interest in visiting another type of attraction, in this case, an artificial attraction, with orchids planted in coconut trees, spending a few hours of their stay contemplating nature. At first, to verify economic viability in the implantation of the Orchid Park, the Business Plan Model of SEBRAE-SP was used. In a second moment, the questionnaire was used as a data collection instrument, to verify the interest of the tourists who are in the city of Olímpia to know the Orchid Park. The result of the research indicated that Orchid Park project, based on the business plan mentioned above, is economically viable, since, with 26% of occupancy, it presents 9.61% of profitability and 2,2% of monthly profitability; and that, based on the questionnaire applied, there is an interest of 84% of the tourists who are staying in Olímpia to visit the Orchid Park.

Keywords: Orchids, Newly Active, Contemplation Of Nature, Park, Nature.

* Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Câmpus Barretos.

** Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Câmpus Barretos.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério do Turismo (2010), o Ecoturismo promove atividades que estimulam a integração entre o homem e o ambiente. Essa integração acontece pela realização de atividades que possam proporcionar a vivência e o conhecimento da natureza, muitas vezes a partir da contemplação.

Para Schwab, Pereira e Martins (2012), a contemplação e o conhecimento são, desde a origem do pensamento, elementos essenciais para a compreensão do ser humano e estão ligados à felicidade. Para Krippendorf (2009) as pessoas viajam para recarregar as baterias, para reconstituir as forças físicas e mentais. Consomem o clima, a natureza, a paisagem, a cultura das regiões visitadas que são como espaços terapêuticos.

Dessa maneira, percebe-se a necessidade que o homem tem de sair de seu cotidiano, de mudar, por alguns dias sua rotina. O turismo de contemplação chega como uma proposta diferente de bem-estar, de promover felicidade. Esse trabalho propõe ainda, a possibilidade de geração de renda, a partir da cobrança de *day use* para entrada no Parque de Orquídeas.

Os objetivos desse estudo baseiam-se em investigar se a implantação de um Parque de Orquídeas, como atrativo turístico, é viável economicamente, cobrando *day use* para visitação; e verificar se os turistas que visitam os Parques Aquáticos de Olímpia têm interesse em outro tipo de atrativo, no caso, um atrativo artificial, com orquídeas plantadas em coqueiros, passando algumas horas de sua estada contemplando a natureza.

Essa pesquisa centrou-se nas seguintes questões investigativas: A implantação do Parque de Orquídeas é viável economicamente?; Os turistas que estão visitando os Parques Aquáticos de Olímpia têm interesse em outro tipo de atrativo, no caso, o Parque de Orquídeas?

Entende-se que a realização desse estudo é importante porque propõe promover uma nova possibilidade de turismo regional, principalmente o ecoturismo, possibilitando a contemplação da natureza.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nessa seção são discutidos os conceitos de turismo, ecoturismo e turismo de contemplação e observação, a fim de contribuir para a construção desse estudo.

2.1 O TURISMO

O Turismo faz com que as pessoas se desloquem de um lugar para outro consumindo produtos, gerando impostos, renda e empregos (FERREIRA, 2016).

Segundo Badaró (2007), esse fenômeno social, chamado turismo, é a atividade que mais promove a integração entre as nações e o desenvolvimento econômico e social de uma cidade ou região.

O Ministério do Turismo (2010) segmenta a atividade em vários tipos de turismo, entre eles: Turismo Social, Ecoturismo, Turismo Cultural, Turismo de Estudos e Intercâmbio, Turismo de Esportes, Turismo de Pesca, Turismo Náutico, Turismo de Aventura, Turismo de Sol e Praia, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo Rural, Turismo de Saúde, entre outros.

Dessa maneira, preservando espécies animais e biodiversidades, está o ecoturismo. Na Cartilha Segmentação do Turismo (2010, p. 9), O Ministério do Turismo cita que:

o turismo ecológico passou a denominar-se e foi conceituado como Ecoturismo, que é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

Segundo Silveira (2014), ecoturismo é o segmento turístico que utiliza os recursos naturais de forma sustentável e permite ao usuário sua reutilização.

A forma sustentável de turismo é definida como a atividade que promove ações viáveis economicamente, justas socialmente e corretas ecologicamente. (RAMOS, 2013).

Para Silveira (2014), o ecoturismo é diversificado e há aventura e lazer em suas atividades. Alguns exemplos dessas atividades são: rafting, boia cross, escalada, tirolesa, arvorismo, rapel, mergulho, cavernas, canoagem, balonismo e contemplação ou observação da natureza, entre outros.

A contemplação/observação da natureza tem várias vantagens, dentre as quais: pouco impacto ambiental negativo; é uma atividade educativa, promovendo visitas de estudantes de escolas e universidades; qualquer pessoa de qualquer idade pode praticar; trás renda para a localidade que não tem outra atividade econômica, ou pode ser mais uma, aumentando a renda; promove oportunidade de crescimento econômico e social aos residentes que vão ter empregos e, conseqüente, necessidade de aperfeiçoamento profissional; e preocupa-se com os conceitos de turismo sustentável (SILVEIRA, 2014).

Há muito que se fazer para uma boa exploração turística de observação. A atividade não destrói a natureza, mas, sim, protege-a e explora-a, com atividades de baixo impacto ambiental.

O turismo de contemplação se trata de um nicho de mercado com oportunidade de conservação ambiental, pois os turistas levam do local somente experiências intangíveis. O produto principal continua intacto.

Sendo assim, plantas e animais geram turismo de contemplação, aumentando os recursos econômicos, promovendo uma sociedade mais justa, estabelecendo preservação ambiental já que continuam no seu estado natural.

2.2 ECOTURISMO

O Ministério do Turismo (2010) reconhece que o turista tem mudado seus hábitos, tem apresentado novas motivações e expectativas, e que estas precisam ser atendidas.

Para melhor atender as expectativas desses turistas, propõe a segmentação turística, ou seja, a divisão do turismo em tipos de turismo, melhorando o desenvolvimento da atividade na localidade, relacionando-a com o que a região tem de melhor para oferecer para o turista.

O objetivo dessa segmentação é a promoção do aumento do consumo dos produtos turísticos e a contribuição para a melhoria das condições de vida da população, dessa maneira, sendo sustentavelmente aceito, surge como um dos segmentos do turismo, o ecoturismo.

O segmento destacou-se no Brasil quando se percebeu a necessidade da conservação do meio ambiente, utilizando-se técnicas sustentáveis, que podiam ser

alcançadas desenvolvendo a atividade turística. Por ser um tipo de turismo responsável, vem se realçando nos últimos anos.

As técnicas sustentáveis partem do princípio de se desenvolver a atividade turística por meio da conservação ambiental e da participação da comunidade residente. E tem como objetivo promover o crescimento econômico, além do desenvolvimento social, preservando o meio ambiente. Deve garantir a satisfação das necessidades da geração atual sem comprometer as gerações futuras.

Segundo o Ministério do Turismo (2010) a utilização sustentável do patrimônio natural, cultural e ambiental tem por objetivo promover a concordância dos seres humanos entre si e com a natureza.

Utilizar o patrimônio natural e cultural de forma sustentável representa a promoção de um turismo “ecologicamente suportável a longo prazo, economicamente viável, assim como ética e socialmente equitativo para as comunidades locais. Exige integração ao meio ambiente natural, cultural e humano, respeitando a fragilidade que caracteriza muitas destinações turísticas”. Esse tipo de turismo pressupõe atividades que promovam a reflexão e a integração homem e ambiente, em uma inter-relação vivencial com o ecossistema, com os costumes e a história local. Deve ser planejado e orientado visando o envolvimento do turista nas questões relacionadas à conservação dos recursos que se constituem patrimônio natural e cultural (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 18).

A promoção do bem-estar do residente resulta em sua participação no desenvolvimento da atividade. Acarreta a sustentabilidade desejada: aumento do crescimento econômico, já que, com o efeito multiplicador do turismo, todos ganham; desenvolvimento cultural e social da comunidade local e preservação ambiental.

Sob esse enfoque, o Ecoturismo caracteriza-se pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que possam proporcionar a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. Ou seja: O Ecoturismo assenta-se no tripé: interpretação, conservação e sustentabilidade. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010, p. 19).

Conclui-se que o Ecoturismo se baseia na relação sustentável com a natureza e as comunidades que recebem o turista. Estas devem ser comprometidas com a conservação do ambiente e o seu próprio desenvolvimento socioeconômico.

Um ponto forte do ecoturismo, portanto, é promover a interação do ecoturista com o meio ambiente que está visitando, estabelecendo a vivência, a experiência de sua aproximação com o recurso natural. Segundo o Ministério do Turismo (2010, p. 27):

O turista pode realizar uma trilha buscando conhecer a flora de uma região e ao mesmo tempo observar os animais que encontra pelo caminho, apreciar as paisagens naturais e aprofundar seus conhecimentos sobre a região como um todo por meio da interpretação ambiental realizada por um condutor local (de forma a contribuir para a experiência do visitante).

De acordo com o perfil do turista e do produto turístico buscado, dá-se a sua interação com o ambiente, que pode ser mais intensa, mais focada na observação de aspectos específicos, como aves, voltada para a apreciação de grandes belezas cênicas, para a aquisição de conhecimento sobre o meio ambiente, e assim por diante.

Conclui-se que, a partir da interpretação ambiental, promove-se a oferta turística local. A oferta turística do Ecoturismo vai desde hospedagem, transporte, alimentação, entretenimento, agenciamento, recepção, guiamento, condução, aventura, até a contemplação da natureza, item a ser abordado na próxima seção desse trabalho.

2.3 TURISMO DE CONTEMPLAÇÃO / OBSERVAÇÃO

Segundo Schwab (2012), o turismo de contemplação/observação, o turismo de natureza e o ecoturismo estão intimamente relacionados. Com o aumento da discussão sobre preservação do meio ambiente, esse tipo de turismo se desenvolveu muito nos últimos anos, já que preserva o meio ambiente, desenvolve o bem estar dos residentes e auxilia no crescimento econômico da localidade.

Para Mamede (2004, p.1):

O turismo de contemplação tem se inserido no ecoturismo, e usa a interpretação dos ambientes como instrumento. Está diretamente relacionado à satisfação, à compreensão do meio e à possibilidade de viver e sentir a natureza. Aborda paisagens naturais ou não, sons, cores, fauna e flora, sempre tratando dos recursos de forma harmônica e sustentável.

O turismo contemplativo surge como alternativa para aumentar a econômica local, sem degradar o meio ambiente, valorizando a comunidade residente. O grande desafio é fazer com que o turista se interesse em visitar a localidade, além de criar atrativos que realmente interessem ao cliente, de maneira que ele programe um passeio para aquele local. O resultado final favorável depende de um bom planejamento inicial (SECRETARIA DE TURISMO DO RIO GRANDE DO SUL, 2010).

Para Brachirolli, 2009, p.20,

Os mais lindos aspectos de um lugar passam comumente despercebidos de seus habitantes, podendo, contudo, parecer extraordinários a um forasteiro. Para um turista, os mais extraordinários detalhes de um sítio substituem ou enriquecem fenômenos por demais familiares e corriqueiros para quem nele vive.

Os filósofos da Grécia Antiga já falavam sobre contemplação, qual Sócrates já acreditava ser um instrumento de equilíbrio para a sociedade. Por sua vez, Platão dizia que as pessoas deveriam contemplar ideias, e não riquezas, para viver com sabedoria. (RECH, 2005, p. 35 e 39).

Em suas afirmações, Aristóteles acredita que a contemplação gera felicidade, indica que a essência do homem está em seu intelecto, sendo essa sua distinção em relação aos outros animais (CAMPOS, s/d, p. 11).

A contemplação, enquanto seja uma operação humana, isto é, realizável e adquirível pelo homem, transcende, ao mesmo tempo, a dimensão do humano, pois alcança, por assim dizer, o vértice da natureza do homem, fazendo com que ele entre no âmbito do divino, no escopo das coisas, que se encontram acima de sua natureza. (CAMPOS, s/d, p. 1)

Segundo Schwab, Pereira e Martins (2012, p. 3):

Contemplação e conhecimento são, desde a origem do pensamento ocidental, elementos essenciais para a compreensão do ser humano e estão vinculados à felicidade e ao livre arbítrio. São a capacidade de percebermos o que nos cerca, dando significado ao que foi captado pelos sentidos que está na base do conhecimento.

Os referidos autores citam, ainda, que as atividades humanas são divididas em vida ativa (que inclui o trabalho, a ação e o discurso) e vida contemplativa (que inclui as atividades mentais básicas como o raciocínio, o julgamento, e o pensamento).

A contemplação faz com que atinjamos um grau de felicidade e liberdade interior que nos proporciona nosso próprio bem e o bem comum (LANGROUVA, 2006, p. 38).

Dessa maneira, percebe-se a necessidade que o homem tem de lazer, de sair de seu cotidiano, de mudar, por alguns dias, sua rotina. O turismo de contemplação chega como uma proposta diferente de bem-estar, de promover felicidade.

Para De Masi (2000, p. 13-14), apesar de as pessoas viverem pelo consumo, preocuparem-se mais em “ter do que ser”, e o turismo explorar a tendência humana de ter o que não está ao seu alcance, um exemplo é o fato de o mundo estar passando por uma revolução social na qual o tempo livre começa a superar o tempo de trabalho e as atividades mentais começam a superar as atividades físicas.

Pensando na necessidade humana de lazer, Krippendorf (2009, p.12) relata que viajar proporciona bem-estar físico e mental, estabelecendo sensações terapêuticas durante o consumo do clima, da natureza e da paisagem:

Viajamos para recarregar as baterias, para reconstituir as forças físicas e mentais. Durante a escapada, consumimos o clima, a natureza, a paisagem, a cultura e os seres humanos das regiões visitadas, que sentimos como espaços terapêuticos (KRIPPENDORF, 2009, p.12).

O turismo de contemplação, além de promover a felicidade e ser considerado terapêutico, como citado anteriormente, combina elementos naturais e sociais. Xavier (2007, p. 39), considera a paisagem como patrimônio cultural. A contemplação desse patrimônio fará com que o turista entenda a cultura daquela localidade, levando-o a valorização, conservação e preservação do destino, além de estimular os cinco sentidos, através da percepção, promovendo prazer e bem-estar.

De acordo com Dias (2008, p. 68), o turismo de contemplação atende tanto às necessidades dos turistas, quanto às necessidades das regiões receptoras, protegendo e fomentando as oportunidades para o turismo futuro, apresentando-se como o caminho que possibilita satisfazer as necessidades econômicas, sociais e ambientais, com respeito à cultura, ao meio ambiente, elementos que sustentam a vida.

Conclui-se que o turismo contemplativo é uma atividade sustentável, voltada para promover o bem-estar e o reencontro do turista consigo mesmo no período em que sai de seu cotidiano. É uma opção a mais para aqueles que buscam o turismo de lazer, o descanso, novas experiências e a felicidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo baseou-se na classificação de pesquisa proposta por Dencker (1998). Quanto ao seu objetivo: foi descritiva, pois não houve interferência do pesquisador, que se ateve somente em observar, registrar e analisar os dados obtidos; Com relação aos procedimentos técnicos: em fonte de papel, a pesquisa foi bibliográfica, pois foi utilizado livros e artigos científicos para fundamentação teórica; já com relação aos dados fornecidos por pessoas: esta pesquisa foi experimental, por meio de questionário, sendo capaz de estimular visitantes a participar de um tipo de turismo diferente daquele que motivou sua viagem.

O desenvolvimento desse trabalho aconteceu em três etapas:

1ª etapa:

- Pesquisa bibliográfica: leitura de artigos e livros sobre turismo, ecoturismo, contemplação da natureza, segmentação turística, incluindo leitura do plano diretor de turismo de Barretos.

2ª etapa:

-Estudo da viabilidade econômica na implantação do Parque de Orquídeas, utilizando o Modelo de Plano de Negócios do SEBRAE-SP

3ª etapa:

-Pesquisa quantitativa, em forma de questionário, aplicada a turistas que visitavam a cidade de Olímpia.

Foram aplicados 70 questionários, no período entre abril e julho de 2018, das 17:00 às 22:00, no Open Mall (Shopping Olimpiense onde os turistas se concentram para happy hour, compras e entretenimento noturno). Os entrevistados foram os turista que visitavam Olímpia em carros próprios e que passaram mais de dois dias hospedados na cidade.

4 ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA – PLANO DE NEGÓCIOS

Nessa seção apresenta-se o estudo da viabilidade econômica do projeto, a partir da elaboração do plano de negócios do Parque das Orquídeas.

4.1 Nome do Empreendimento:

Parque de Orquídeas

4.2 Tipologia:

Parque turístico onde serão plantados 1.000 (hum mil) coqueiros, cada um tendo plantado em si 20 orquídeas de espécies diferentes.

Finalidade: Contemplação e venda de orquídeas.

4.3 Categoria:

Atrativo Turístico com:

- serviço de recepção acessível por 8 horas (das 9h00 às 17h00), de terça-feira a domingo;
- serviço de guarda volumes para visitantes;
- lanchonete, redário e quisque de coco gelado;
- wi-fi e estacionamento;
- medidas de redução de consumo de energia e água;
- medidas de gerenciamento de resíduos sólidos;
- pesquisa de satisfação com clientes;
- acessibilidade:

4.4 Localização:

Zona Rural – Terreno de 24.000 m² – Valor R\$ 2.000.000,00.

À altura do km 113 da Rodovia Assis Chateaubriand (rodovia que liga Barretos a São José do Rio Preto).

4.5 Perfil dos Clientes:

Turistas que estão hospedados em Olímpia, Barretos e região, caminhoneiros e viajantes. Pessoas que queiram momentos de descanso e prazer, contemplando a natureza.

4.6 Missão da Empresa:

Através do trabalho com satisfação, promover uma relação harmoniosa e feliz entre o homem e o meio ambiente.

Promover o bem-estar e o descanso, com qualidade, respeitando o meio ambiente, a ética, a excelência profissional e buscando melhoria contínua.

4.7 Fontes de Recursos:

Terreno próprio para plantação dos coqueiros.

Investimentos em capital provêm da venda de terrenos do loteamento Rancho da Serra Adventure (vizinho ao Parque de Orquídeas)

4.8 Análise de Mercado:

4.8.1 Estudo dos clientes:

- Faixa etária: a partir de 18 anos (crianças acompanhadas por responsável);
- 80% famílias;
- Turistas que estão hospedados em Olímpia, Barretos e região;
- Caminhoneiros e viajantes.
- Pessoas que queiram momentos de descanso e prazer contemplando a natureza.
- Renda a partir de R\$ 1.500,00 por mês;
- Escolaridade: livre;
- Residem em diferentes partes do Brasil e América do Sul;
- Clientes que fazem rota na rodovia semanalmente, quinzenalmente e /ou mensalmente.
- Objetivo dos Clientes: contemplação da natureza, usufruir de momentos agradáveis ou de relaxamento em um ambiente ecologicamente sustentável;

4.8.2 Estudo dos concorrentes:

	Qualidade	Preço	Condições de Pagamento	Localização	Atendimento	Serviços aos clientes	Garantias Oferecidas
P A R Q U E D E O R Q U Í D E A S	-acessibilidade -medidas para redução de consumo energia e água -medidas para gerenciar resíduos sólidos	R\$ 20,00 por pessoa (day use)	-à vista -cartões de crédito e débito	Rodovia Assis Chateaubriand km 113 com acesso ao Rancho da Serra Adventure (lago, tirolesa, trilha, mirante, roda gigante, parque para crianças, com monitores, posto de gasolina, galeria de lojas e meio de hospedagem)	-recepção terça a domingo 8 hs/dia (por funcionários capacitados com supervisão dos proprietários)	-Wifi -estacionamento -redário -lancheonete -quiosque de coco gelado	-câmera de segurança -guarda volume para visitantes -trevo de acesso

P E S Q U E I R O P A I O L Q U E B R A D O	-acessibilidade -medidas para gerenciar resíduos sólidos	Não cobra day use, cobra consumo	-à vista -cartões de crédito e débito	Rodovia Pedro Vicentine km 6	-recepção somente finais de semana e feriados 8 hs/dia (por funcionários sem supervisão dos proprietários)	-Wifi -estacionamento -lago p/pesca -restaurante	-entrada de acesso simples -estrada de acesso não pavimentada
P E S Q U E I R O O C A S A R Ã O	-medidas para gerenciar resíduos sólidos	Não cobra day use, cobra consumo	-à vista -cartões de crédito e débito	Rodovia Pedro Vicentine km 22	-recepção somente aos domingos (pela proprietária)	-estacionamento -restaurante	-entrada de acesso simples -estrada de acesso não pavimentada

E S T Â N C I A C A N Ã A	-acessibilidade -medidas para redução de consumo energia e água -medidas para gerenciar resíduos sólidos	R\$ 40,00 por pessoa (day use)	-à vista -cartões de crédito e débito	Rodovia Pedro Vicentine km 16	-recepção somente com agendamento 6 hs/dia (por funcionários com ou sem supervisão dos proprietários)	-estacionamento -almoço programado -pesca e contemplação da natureza -jacuzzi para 8 pessoas -possibilidade de hospedagem	-entrada de acesso simples -estrada de acesso não pavimentada
P E S Q U E P A G U E D O J A P O N Ê S	-medidas para gerenciar resíduos sólidos	Não cobra day use, cobra consumo	-à vista -cartões de crédito e débito	Entrada antiga da estrada boiadeira km 121 Olimpia	-recepção somente aos domingos (pela família)	-Wifi -estacionamento -lago p/ pesca -restaurante	-entrada de acesso simples -estrada de acesso não pavimentada

P E S Q U E I R O R E C A N T O D O P E I X E	-medidas para gerenciar resíduos sólidos	Não cobra day use, cobra consumo	-à vista -cartões de crédito e débito	Estrada velha de Guaira, entre os bairros Cristiano de Carvalho e Barretos II	-recepção sábado, domingo e feriados (pela família)	-Wifi -estacionamento -lago p/pesca -restaurante	-entrada de acesso simples -estrada de acesso não pavimentada
---	--	----------------------------------	--	---	---	---	--

Tabela 1: Estudo dos concorrentes
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Os pesqueiros “Paio Quebrado”, “O Casarão”, “Pesque e Pague do Japonês”, “Recanto do Peixe” e a “Estância Ecológica Canãa”, são atrativos turísticos e se tornam os concorrentes diretos do Parque de Orquídeas já que oferecem entretenimento a pessoas que buscam descanso com prazer e contemplação da natureza, além de oferecerem condições de pagamento e serviços com qualidade.

Porém, há diferenciais: o Parque de Orquídeas estará aberto de terça-feira a domingo, no período das 9h00 às 17h00, sem necessidade de agendamento prévio para visita. Além disso, terá acesso ao Rancho da Serra Adventure, com trevo próprio para veículos, posto de gasolina com pátio monitorado por câmera de segurança 24 horas, shopping com produtos regionais, meio de hospedagem e entretenimento (atrativos turísticos, como tirolesa, roda gigante, parque para crianças com monitores, mirante, trilha e lago).

A equipe será composta por colaboradores treinados e capazes de proporcionar segurança, conforto e bem-estar aos visitantes, com simpatia e qualidade de atendimento e produtos. Haverá supervisão constante dos proprietários.

O Parque de Orquídeas, assim como todo o Parque Rancho da Serra Adventure, é projetado de acordo com as normas de sustentabilidade, contempla

normas adequadas de acessibilidade, medidas para redução de consumo de energia e água e medidas para gerenciar resíduos sólidos.

4.8.3 Estudo dos fornecedores:

Itens a serem adquiridos	Fornecedor	Preço	Condições de pagamento	Prazo de entrega	Localização (estado e/ou município)
Terraplanagem	Leão-Leão	R\$ 20.000,00	à vista ou em 3 x no cheque	30 dias	Ribeirão Preto/SP
Irrigação	Irriga-System	R\$ 10.000,00	3 x no cartão	30 dias	Barretos/SP
Coqueiros	Fazenda Macaúba	R\$ 80.000,00	4 x cheque pré	60 dias	Barretos/SP
Plantio dos coqueiros	Luciano Máquinas	R\$100.000,00	3 x cheque pré	30 dias	Barretos/SP
Alambrado	Alambrados Rio Preto	R\$ 20.000,00	4 x boleto	30 dias	São José do Rio Preto/SP
Arame	Lojão Materiais para Construção	R\$ 3.000,00	2 x cheque pré	1 dia	Barretos/SP
Sombrite	Green House	R\$ 15.000,00	2 x no cartão	30 dias	Holamba/SP

Piso	Conte Pisos Inter-travados	R\$ 50.000,00	3 x no boleto	10 dias	São José do Rio Preto/SP
Gramma	Fazenda Invernadinha	R\$ 10.000,00	3 x cheque pré	30 dias	Guaira/SP
Orquídeas	Orquidário Suzuki	R\$ 200.000,00	3 x no cartão	30 dias	Guararema /SP

Tabela 2: Estudo dos fornecedores
 Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Manter lista de fornecedores sempre atualizada, pesquisar preços, condições de pagamento, data de entrega e qualidade, no momento da compra. O mínimo detalhe será a justificativa para a escolha.

4.9 Avaliação Estratégia / Análise SWOT (F.O.F.A.):

FATORES INTERNOS (CONTROLÁVEIS)	FATORES EXTERNOS (INCONTROLÁVEIS)
<p style="text-align: center;">Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> -acessibilidade; -medidas para redução de consumo energia e água; -medidas para gerenciar resíduos sólidos; -preço acessível; -condições de pagamento; -Wifi gratuito; -estacionamento gratuito; -recepção 8 hs; de terça a domingo -câmera de segurança; -guarda volumes; -trevo de acesso; -acesso ao Parque Rancho da Serra Adventure; 	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> -80% dos turistas que visitam Olímpia gostariam de conhecer Barretos (PLANO DIRETOR DE TURISMO DE BARRETOS, 2016) -situado na Rodovia Assis Chateaubriand à 15 km de Barretos e 20 km de Olímpia (estabelecimento de um corredor turístico entre o Município de Interesse Turístico Barretos e a Estância Turística de Olímpia). -situado na rodovia que liga norte e sul do País e Mercosul; -implantação no mesmo local onde já acontece comércio de orquídeas há 10 anos (já com boa clientela estabelecida).
<p style="text-align: center;">Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> -funcionários sem qualificação; 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> -aumento de impostos; -mudanças desordenadas nas leis; -aumento do combustível; -mudanças na economia; -dificuldade com mão de obra para trabalho de final de semana e feriados;

Tabela 3: Análise SWOT
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.10 Plano de Marketing:

4.10.1 Descrição dos principais produtos e serviços:

Serviço de recepção acessível por 8 horas (das 9h00 às 17h00), de terça-feira a domingo, com a presença dos proprietários na maior parte do tempo, de maneira que decisões possam ser rapidamente tomadas visando o melhor andamento da empresa.

Serviço de guarda volumes para visitantes;

Monitoramento à distância com câmeras de segurança espalhadas pelas áreas do parque e estacionamento;

Trevo de acesso para entrada dos veículos, via de acesso totalmente pavimentada;

Lanchonete, redário e quiosque de coco gelado nas dependências do Parque de Orquídeas e acesso ao Parque Turístico Rancho da Serra Adventure;

Wi-fi gratuito em todo empreendimento e estacionamento monitorado 24 horas por câmeras.

Medidas de redução de consumo de energia e água: captação de água de chuva; utilização de energia solar; sensores nas luzes e nas torneiras; válvulas hídricas dosadoras de vasão;

Medidas de gerenciamento de resíduos sólidos: local adequado para armazenamento de lixo (containers fechados evitando saída de chorume); separação de recicláveis; utilização de lixo orgânico como compostagem; venda de recicláveis.

Acessibilidade: portas de 0,90 cm na entrada dos banheiros; pias com 0,85 cm de distância do chão; piso inter-travado, promovendo independência na mobilidade dos visitantes;

Pesquisa de satisfação com clientes: monitoramento constante, buscando sempre melhoria, qualidade e satisfação dos visitantes;

Excelente localização e fácil acesso: Rodovia Assis Chateaubriand, km 113. Rodovia que liga o norte ao sul do país incluindo países pertencentes ao Mercosul. Localizado a 15 km de Barretos e a 20 km de Olímpia. Acesso ao Parque Turístico Rancho da Serra Adventure.

4.10.2 Preço:

Day use R\$ 20,00 (vinte reais) por pessoa;

Pagamentos realizados em dinheiro ou cartões de crédito e débito.

4.10.3 Estratégias promocionais:

No início, a grande estratégia promocional utilizada será a internet através de redes sociais como facebook e whatsapp; Além disso, serão realizadas ações de publicidade nos meios de hospedagem e atrativos de Olímpia, Barretos e região;

Como o grande objetivo do empreendimento é promover o bem-estar e o descanso, com qualidade, respeitando o meio ambiente, a ética, a excelência profissional e buscando melhoria contínua.

4.10.4 Estrutura de comercialização:

Visita a feiras, empresas e eventos, ofertando os produtos e serviços oferecidos pelo empreendimento.

Mobilizar o DER (Departamento de Estradas e Rodagem) para colocação de placas indicativas.

4.10.5 Localização do negócio:

Rodovia Assis Chateaubriand, km 113.

Rodovia que liga o norte ao sul do país incluindo países pertencentes ao Mercosul.

Localizado a 15 km de Barretos e a 20 km de Olímpia.

Trevo de acesso para entrada dos veículos, via de acesso totalmente pavimentada;

Acesso ao Parque Turístico Rancho da Serra Adventure.

4.11 Plano Operacional

4.11.1 *Layout* ou arranjo físico:



Figura 1: Parque de Orquídeas - Vista aérea (1)
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa



Figura 2: Parque de Orquídeas - Vista aérea (2)
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa



Figura 3: Parque de Orquídeas - Entrada
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa



Figura 4: Parque de Orquídeas - Lanchonete
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa



Figura 5: Parque de Orquídeas - Área de descanso
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa



Figura 6: Parque de Orquídeas - Área de descanso
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa



Figura 7: Parque de Orquídeas - Rancho da Serra Adventure – foto parcial
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa



Figura 8: Parque de Orquídeas - Rancho da Serra Adventure
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.11.2 Cálculo da Capacidade de Carga (CC) x Capacidade produtiva:

Segundo Cifuentes (1992, p. 213 – 219). para se medir a capacidade de carga, ou seja, o limite máximo de visitantes diários que possibilitem o menor impacto possível ao local, utiliza-se o seguinte método:

O Parque de Orquídeas possui 2.000 m² de área para passeio de visitante, sendo necessário um tempo médio de 3 horas para percorrê-lo. O tempo total de abertura durante o dia é de 8 horas. Cifuentes (op.cit.) adota o valor padrão de 1m² para cada visitante. Assim tem-se::

$$\text{CCF (física)} = \frac{\text{área para passeio (m}^2\text{)}}{\text{valor padrão (1 m}^2\text{)}} \times \frac{\text{horário total de visitas por dia}}{\text{horário de permanência no local}}$$

$$\text{CCF (física)} = \frac{2.000 \text{ m}^2}{1\text{m}^2} \times \frac{8}{3}$$

$$\text{CCF (física)} = 2.000 \times 2.6$$

$$\text{CCF (física)} = 5.200 \text{ visitantes/dia}$$

As variáveis que definem os Fatores de Correção, bem como seus valores limitantes e totais, são representadas no quadro abaixo:

Variáveis Fatores de Correção	Valor limitante	Valor total	FC (%)
Dias de fechamento	48 dias	365 dias	13,16
Precipitação	20 dias	365 dias	5,48

Tabela 4: Cálculo da Capacidade de Carga – variáveis que definem fatores de correção

Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Obtém-se então:

$$\text{CCR (real)} = 5.200 \times \{(100 - 13,16) : 100\} \times \{(100 - 5,48) : 100\}$$

$$\text{CCR (real)} = 5.200 \times \{(86,84) : 100\} \times \{(94,52) : 100\}$$

$$\text{CCR (real)} = 5.200 \times 0,86 \times 0,94$$

$$\text{CCR (real)} = 4.200$$

Para o cálculo da Capacidade de Carga Efetiva (CCE), são apresentados no quadro abaixo, as variáveis de manejo e seus respectivos valores atuais e ideais:

Categoria	Variáveis de manejo	Capacidade atual	Capacidade ideal
Infra estrutura	Placas interpretativas	1.050	1.050
	Bancos	50	50
	Recursos para interpretação (mapas)	2	2
Pessoal	Recepção	2	2
	Monitores	10	15
	Serviços Gerais	5	10
Manutenção	Equipamento de rádio comunicação	8	10
	Manutenção da Infra-estrutura*	0	1.102
Logística	Número de grupos recebidos por dia**	10	24
	Número de visitantes recebidos por dia***	400	960
		1.537	3.225

Tabela 5: Cálculo da Capacidade de Carga – cálculo da capacidade de carga efetiva
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

*Considerando uma manutenção anual para cada item da infra-estrutura

**Considerando 20 minutos de intervalo para entrada de cada grupo

***Considerado no máximo 40 visitantes por grupo

Dessa forma a Capacidade de Manejo (CM) é:

$$CM = 1.537 \times 100 : 3.225$$

$$CM = 47\%$$

Assim, a CCE (efetiva) pode ser calculada da seguinte maneira:

$$CCE \text{ (efetiva)} = 4.200 \times 47\%$$

$$CCE \text{ (efetiva)} = 1.974 \text{ visitantes por dia}$$

Conclui-se que a capacidade de carga diária do Parque das Orquídeas é de aproximadamente 1.974 visitantes, o que não significa que esse número será a média de visitação diária. Sugere-se a média de visitação (capacidade produtiva, segundo o modelo de plano de negócio do Sebrae) de 960 pessoas/dia (24 grupos de 40 pessoas cada um) para que se cumpra a missão do empreendimento.

4.11.3 Processos operacionais / Necessidade de pessoal

Os recepcionistas trabalharão de terça-feira a domingo, das 8h30 às 17h30, com duas horas de intervalo para almoço e descanso. Folgas semanais e em feriados serão realizadas a partir de cronograma de revezamento.

Os monitores trabalharão de terça-feira a domingo, das 9h00 às 17h00, com duas horas de intervalo para almoço e descanso. Folgas semanais e em feriados serão realizadas a partir de cronograma de revezamento. Serão 5 monitores em regime de CLT e 10 monitores *free lance*.

Os colaboradores, responsáveis pelos serviços gerais (manutenção) trabalharão de domingo a domingo, das 8h00 às 18h00, com duas horas de intervalo para almoço e descanso. Folgas semanais e em feriados serão realizadas a partir de cronograma de revezamento.

Haverá monitoramento por câmeras de segurança espalhadas por toda área do empreendimento.

Os proprietários serão acionados nos momentos de necessidade e não terão horário fixo, dedicando-se ao empreendimento e às tomadas de decisões.

4.12 Plano financeiro

4.12.1 Estimativa de investimentos fixos

Máquinas/Equipamentos Móveis/Utensílios	Qdde (un)	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Cafeteira	1	59,00	59,00
Extrator de suco	1	119,00	119,00
Freezer	1	1.399,00	1.399,00
Geladeira	1	1.699,00	1.699,00
Fogão	1	1.168,00	1.168,00
Ar condicionado	1	1.169,00	1.169,00
TV 42 polegadas	3	1.439,00	4.317,00
Escrivaninha	2	146,00	292,00
Mesas para café com 4 cadeiras	25	250,00	6.250,00
Telefones	2	69,00	138,00
Toalhas de rosto	15	9,00	135,00
Panos de prato	30	1,50	45,00
Toalhas de mesa	60	15,00	900,00
Tabela 4.8.3 Estudo dos fornecedores (valor do investimento fixo, exceto plantio – mão de obra)	1	508.000,00	508.000,00
TOTAL			525.690,00

Tabela 6: Estimativa de investimentos fixos
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

* Não haverá investimento em veículos no momento da implantação da empresa

4.12.2 Capital de giro

A-Estimativa de estoque inicial:

Gasto inicial com produtos limpeza e escritório	R\$ 200,00
Total	R\$ 200,00

Vendas a vista	30% (dinheiro e cartão débito)
Vendas à prazo – 30 dias	70% (cartão crédito)
Média – prazo de venda	21 dias

Compras à vista	50%
Compras a prazo – 30 dias	40%
Compras a prazo – 60 dias	10%
Média – prazo de compra	18 dias

Estoque	5 dias- perecíveis
Média de estoque	5 dias

Recursos da empresa fora do seu caixa	
Média – prazo de venda	21 dias
Média de estoque	5 dias
Subtotal	26 dias
Recursos de terceiros no caixa da empresa	
Média – prazo de compra	18 dias
Necessidade líquida de capital de giro em dias	8 dias

Tabela 7: Capital de giro - estimativa de estoque inicial

Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

B-Caixa mínimo:

1-Custo fixo mensal (4.12.9)	50.166,30
2-Custo variável mensal (subtotal 2 (12.10))	67.332,80
3-Custo total da empresa (item 1 + 2)	117.499,10
4-Custo total diário (item 3 : por 30 dias)	3.916,60
5-Necessidade líquida de capital de giro em dias	8 dias
Caixa Mínimo: item 4 x 5	31.332,80

Tabela 8: Capital de giro – caixa mínimo
 Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Capital de giro – resultado:

Investimentos financeiros	R\$
A. Estoque inicial	200,00
B. Caixa Mínimo	31.332,80
Total do capital de giro (A + B)	31.532,80

Tabela 9: Capital de giro – resultados
 Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.3 Investimentos pré operacionais

Despesas de legalização	1.000,00
Obras civis e reformas	(R\$ 508.000,00) (já incluso no investimento fixo)
Divulgação	Internet / boca a boca / folders 2.000,00
Cursos e treinamentos	Sebrae / Senac
Outras despesas	1.500,00
Total	(512.500,00) / 4.500,00

Tabela 10: Investimentos pré operacionais
 Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.4 Investimento total

Descrição dos investimentos	Valor
1-Investimentos fixos (4.12.1)	525.690,00
2- Capital de giro (4.12.2)	31.532,80
3- Investimentos pré operacionais (4.12.3)	4.500,00
Total (1+2+3)	561.722,80
Fonte de recursos	
1-Venda de terrenos do loteamento Rancho da Serra Adventure (10 terrenos de 75.000,00)	750.000,00
2-Recursos de terceiros	R\$ 0,00
3-Outros	R\$ 0,00
Total (1+2+3)	750.000,00

Tabela 11: Investimento total
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.5 Estimativa do faturamento da empresa

Tempo de serviço	Estimativa de ocupação 100% = 960 pessoas	Preço unitário (R\$)	Faturamento (R\$)
1º mês	21% - 5.200 pessoas	20,00	104.000,00
2º mês	26% - 6.500 pessoas	20,00	130.000,00
3º mês	26% - 6.500 pessoas	20,00	130.000,00
4º mês	26% - 6.500 pessoas	20,00	130.000,00
5º mês	26% - 6.500 pessoas	20,00	130.000,00
6º mês	26% - 6.500 pessoas	20,00	130.000,00
Total nos 6 meses			754.000,00

Tabela 12: Estimativa do faturamento da empresa
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.6 Estimativa dos custos de comercialização

Tempo de serviço	Fatura- mento (R\$)	SIMPLES 8%	ISS 3,42%	Adm. cartão 8,1%	Valor Mensal de impostos (R\$)
1º mês (200 pessoas/dia)	104.000,00	8.320,00	3.556,80	8.424,00	20.300,80
2º mês (250 pessoas/dia)	130.000,00	10.400,00	4.446,00	10.530,00	25.376,00
3º mês (250 pessoas/dia)	130.000,00	10.400,00	4.446,00	10.530,00	25.376,00
4º mês (250 pessoas/dia)	130.000,00	10.400,00	4.446,00	10.530,00	25.376,00
5º mês (250 pessoas/dia)	130.000,00	10.400,00	4.446,00	10.530,00	25.376,00
6º mês (250 pessoas/dia)	130.000,00	10.400,00	4.446,00	10.530,00	25.376,00
Total nos 6 primeiros meses	754.000,00	60.320,00	25.786,80	61.074,00	147.180,80

Tabela 13: Estimativa dos custos de comercialização

Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.7 Estimativa dos custos de mão de obra

Função	Número colabora- dores	Salário mensal (R\$)	(%) encargos sociais	(R\$) encargos sociais	Total (R\$)
Recepcionista	2	1.260,00 x 2	36	907,20	3.427,20
Serviços Gerais	10	1.260,00 x 10	36	4.536,00	17.136,00
Monitores	5	1.260,00 x 5	36	2.268,00	8.568,00
<i>Free lance</i>	10	6.000,00	36	2.160,00	8.160,00
Total geral	27	27.420,00	36	9.871,20	37.291,20

Tabela 14: Estimativa dos custos de mão de obra

Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.8 Estimativa dos custos de depreciação

Máquinas/Equipamentos Móveis/Utensílios	Qdde (un)	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Tempo médio de vida útil (anos)	Depreciação Anual (R\$)	Depreciação Mensal (R\$)
Cafeteira	1	59,00	59,00	5	11,80	0,98
Extrator de suco	1	119,00	119,00	5	23,80	1,98
Freezer	1	1.399,00	1.399,00	5	279,80	23,31
Geladeira	1	1.699,00	1.699,00	5	339,80	28,31
Fogão	1	1.168,00	1.168,00	5	233,60	19,46
Ar condicionado	1	1.169,00	1.169,00	5	233,80	19,48
TV 42 polegadas	3	1.439,00	4.317,00	5	863,40	71,95
Escrivaninha	2	146,00	292,00	10	29,20	2,43
Mesas para café com 4 cadeiras	25	250,00	6.250,00	10	625,00	52,10
Telefones	2	69,00	138,00	5	27,60	2,30
Toalhas de rosto	15	9,00	135,00	3	45,00	3,75
Panos de prato	30	1,50	45,00	3	15,00	1,25
Toalhas de mesa	60	15,00	900,00	3	300,00	25,00
Empreendimento	1	508.000,00	508.000,00	5	101.600,00	8.470,00
TOTAL					104.627,80	8.722,30

Tabela 15: Estimativa dos custos de depreciação
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.9 Estimativa dos custos fixos operacionais mensais

Descrição	Custo Total Mensal (R\$)
IPTU	0,00 (por 20 anos)
Água	0,00 (energia)
Energia Elétrica	1.500,00

Telefone	500,00
Honorários do contador	1.224,00
Pró labore	5.000,00 (a partir do 2º mês)
Manutenção de equipamentos	1.000,00
Salários / encargos	21.420,00
Material de limpeza + escritório	300,00
Combustível	2.000,00
Serviços de terceiros – <i>free lance</i>	8.000,00
Depreciação	8.722,30
Outras despesas	500,00
TOTAL	50.166,30

Tabela 16: Estimativa dos custos fixos operacionais mensais
 Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.12.10 Demonstrativo dos resultados

Quadro	Descrição	(R\$)
4.12.5	1. Receita Total com vendas	130.000,00
4.12.6	(-) impostos sobre vendas	25.376,00
4.12.7	(-) gastos com vendas	37.291,20
	Subtotal 2 – Custos variáveis totais	67.332,80
	3. Margem de contribuição (1-2)	62.667,20
4.12.09	4. (-) custos fixos totais	50.166,30
	5. Resultado operacional (lucro /prejuízo) (3-4)	12.500,90 (+)

Tabela 17: Demonstrativo dos resultados
 Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

4.13 Construção de cenários

A partir de fevereiro, com o início das aulas, será realizado convênio com faculdades, escolas profissionalizantes e clubes de melhor idade, para visitas técnicas e ecoturismo (contemplação). Esse agendamento acontecerá para suprir a baixa temporada e realizar-se-á de fevereiro a final de junho e de agosto a final de novembro.

5 RESULTADOS

Segundo o Modelo de Plano de Negócios do SEBRAE-SP, a viabilidade econômica do projeto é calculada a partir dos indicadores de desempenho evidenciados a seguir:

5.1 Indicadores de viabilidade econômica

Os indicadores de viabilidade econômica são indicadores de desempenho calculados a partir de combinações entre alguns dados apontados nas seções anteriores deste artigo. Têm por objetivo revelar uma resposta clara sobre as possibilidades de sucesso do empreendimento.

5.1.1 Ponto de equilíbrio (PE)

O ponto de equilíbrio representa o quanto a empresa precisa faturar para pagar todos os seus custos em um determinado período. Para calcular o ponto de equilíbrio, em faturamento, o SEBRAE-SP indica o uso das seguintes fórmulas:

$$PE = \frac{\text{Custo fixo total (Tabela 16)}}{\text{Índice da Margem de Contribuição (IMC)}} = \frac{50.166,30}{0,48} = 104.513,12$$

$$IMC = \frac{\text{Receita total (Tabela 12)} - \text{Custo variável total (Tabela 12)}}{\text{Receita total (Tabela 12)}} =$$

$$\frac{130.000,00 - 67.332,80}{130.000,00} = 0,48$$

Constata-se que é necessário que a empresa tenha uma receita total de R\$ 104.513,12 ao mês para cobrir todos os seus custos.

5.1.2 Lucratividade

É um indicador que mede o lucro líquido em relação às vendas. Relaciona-se com a competitividade da empresa. Quanto maior a lucratividade, maior a capacidade de competir. Há maior possibilidade de realizar mais investimentos em divulgação, diversificação de produtos e serviços e aquisição de novos equipamentos.

Lucro mensal (Tabela 17): R\$ 12.500,90

Receita mensal (Tabela 12): R\$ 130.000,00

Lucratividade: $\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Receita total}} \times 100 = \frac{12.500,90}{130.000,00} \times 100 = 9,61\%$

Ou seja, com R\$ 130.000,00 de receita total “sobram” R\$ 12.500,90 na forma de lucro, depois de pagas todas as despesas e impostos, o que indica uma lucratividade de 9,61% ao mês.

5.1.3 Rentabilidade

Indica a atratividade dos negócios. Mede o retorno do capital investido. É obtido sob a forma de percentual por unidade de tempo. É calculada através da divisão do lucro líquido pelo investimento total.

Lucro mensal (Tabela 17): R\$ 12.500,90

Investimento total (Tabela 11): R\$ 561.722,80

Rentabilidade: $\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Investimento total}} \times 100 = \frac{12.500,90}{561.722,80} \times 100 = 2,20\%$

Com esse resultado, chega-se à conclusão que, a cada mês, recupera-se 2,20% do valor investido através dos lucros obtidos.

5.1.4 Prazo de retorno do investimento

Indica o tempo necessário para que o se recupere o que foi investido no negócio.

Investimento total (Tabela 11): R\$ 561.722,80

Lucro mensal (Tabela 17): R\$ 12.500,90

Lucro anual = R\$ 12.500,90 x 12 meses = 150.010,80

Prazo de retorno do investimento: $\frac{\text{Investimento total}}{\text{Lucro líquido (anual)}} = \frac{561.722,80}{150.010,80} = 3,75$

Portanto, 4 anos após o início das atividades da empresa, já se terá recuperado, sob a forma de lucro, tudo o que se gastou com a montagem do negócio.

5.2 Atratividade: Gráficos referentes à pesquisa realizada com turistas em Olímpia/SP

Os gráficos abaixo detalham os resultados obtidos a partir da pesquisa realizada com 70 turistas que visitavam Olímpia no período entre abril e julho de 2018.

5.2.1 – Gráfico 1: Motivo da viagem:

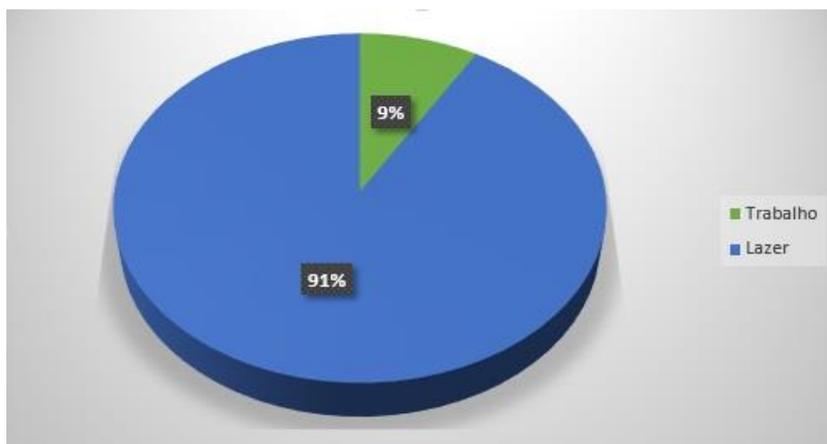


Gráfico 1: Qual o motivo que lhe causa interesse em estar aqui hoje?
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Após análise, entendeu-se que 91% dos entrevistados hospedaram-se em Olímpia por motivo de lazer e 9% por motivo de trabalho.

5.2.2 – Gráfico 2: Interesse em contemplação da natureza:

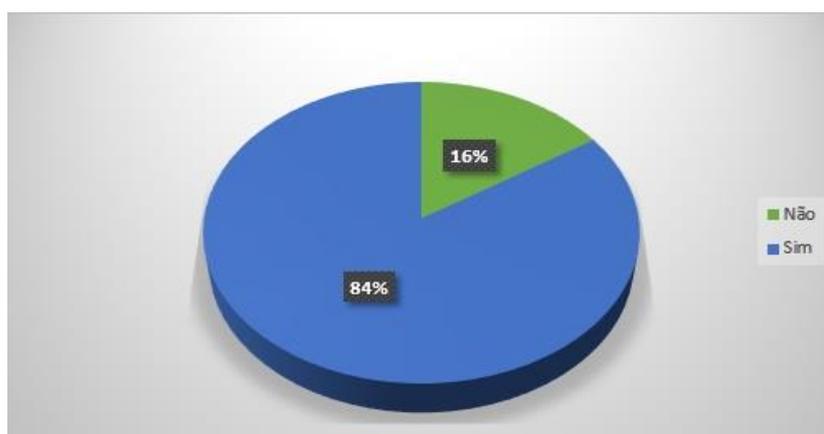


Gráfico 2: Diante desse cenário interiorano e sertanejo, você visitaria um lugar para contemplar a natureza, com belas imagens e plantas floridas?
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Constatou-se que 84% dos entrevistados hospedados em Olímpia tinham interesse em visitar um lugar para contemplar a natureza e apenas 16% não se importavam.

5.2.3 – Gráfico 3: Outras atividades para proveito:

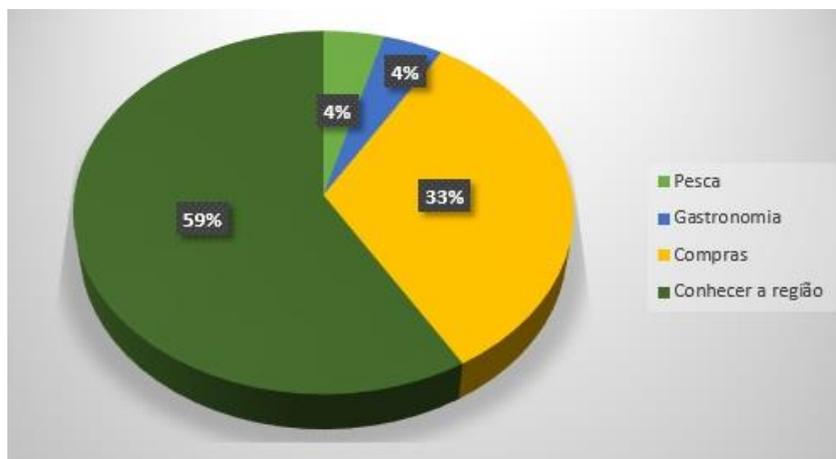


Gráfico 3: Além do Parque Thermas dos Laranjais e do cenário sertanejo, qual seria uma atividade que lhe faria ficar mais um dia na região?

Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Percebeu-se que 59% dos entrevistados ficariam hospedados mais um dia na região se tivessem a oportunidade de conhecê-la, 33% para compras e 4% empataram, interessados na gastronomia e na pesca.

5.2.4 – Gráfico 4: Interesse em observação e contemplação de orquídeas:

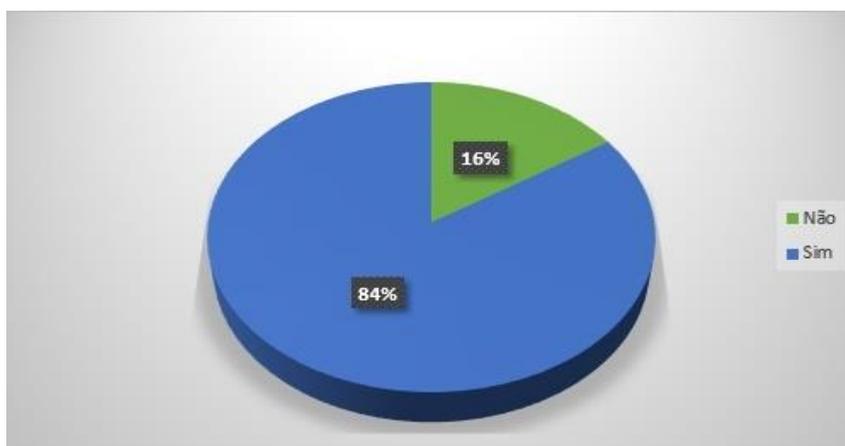


Gráfico 4: Se você tiver a oportunidade de realizar um *safari garden* com lindas orquídeas floridas, você ficaria mais um dia hospedado na região?

Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Verificou-se que 84% dos entrevistados tinham interesse em visitar um local para realizar um *safari garden*, com orquídeas floridas, aumentando em um dia sua estada na região, e apenas 16% não se interessaram.

5.2.5 – Gráfico 5: Oportunidade de divulgação/promoção de marca:

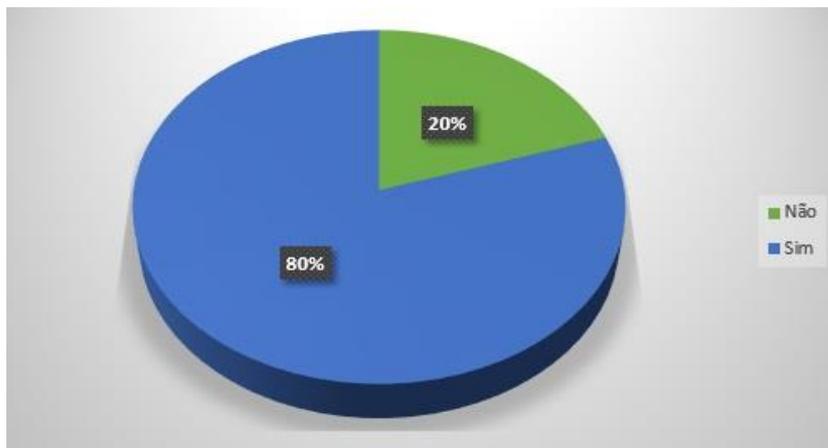


Gráfico 5: Tendo a oportunidade de ter seu nome/marca fazendo parte de um dos maiores *safari garden* do Brasil, você teria interesse?
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Apurou-se que 80% dos entrevistados tinham interesse em promover sua marca no interior do *safari garden*, e que 20%, não demonstraram importar-se com esse tipo de marketing empresarial.

5.2.6 – Gráfico 6: Possibilidade de compra de pacotes turísticos regionais:

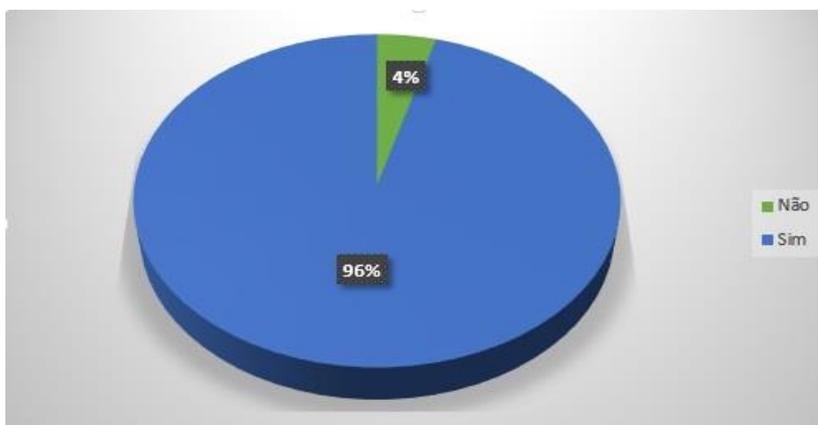


Gráfico 6: Você compraria um pacote turístico incluindo Termas dos Laranjais, Termas Barretos Country, Rancho da Serra Adventure e Parque do Peão?
Fonte: Realizada pelo autor da pesquisa

Observou-se que 96% dos entrevistados comprariam um pacote turístico incluindo atrativos de Barretos e Olímpia, somente 4% não comprariam.

6 DISCUSSÃO

6.1 Avaliação do plano de negócios (viabilidade econômica)

Respondendo a primeira questão investigativa, verificou-se que o empreendimento Parque de Orquídeas, com base no plano de negócios descrito no item 4 desse artigo, é viável economicamente pois, com 26% de ocupação, apresenta 9,61% de lucratividade e 2,2% de rentabilidade mensais.

Com retorno de investimento previsto para 4 anos, é um atrativo turístico que se baseia na sustentabilidade, promove o turismo regional, o desenvolvimento sociocultural, a geração de renda, a perpetuação das espécies de orquídeas, disseminando as normas de educação e preservação ambiental.

6.2 Avaliação do interesse dos turistas que estão em Olímpia de visitarem o Parque de Orquídeas

Quanto à segunda questão investigativa, após análise do questionário aplicado, apresentada nos gráficos expostos no item 5 desse artigo, avalia-se como positivo o interesse dos turistas que estão hospedados em Olímpia visitarem o Parque de Orquídeas.

Constatou-se que 84% dos entrevistados têm interesse em visitar um local para contemplar a natureza, com plantas floridas; e que, 96% se interessariam em comprar um pacote já incluindo atrativos turísticos nas cidades de Barretos e Olímpia.

7 CONCLUSÃO

Ressaltando as palavras de Ferreira (2016), já citadas anteriormente, o turismo faz com que as pessoas se desloquem de um lugar para outro consumindo produtos, gerando impostos, renda e empregos.

Entende-se que a proposta de regionalização turística (Ministério do Turismo, 2007), torna-se importante nesse deslocamento, pois é capaz de ocasionar a promoção e comercialização conjunta de vários municípios, aproveitando o que cada um tem de melhor, inclusive, recursos financeiros, técnicos e humanos. Criam-se oportunidades para instalação de novos atrativos, qualificados e competitivos e que busquem a sustentabilidade.

Pensando na sustentabilidade, ou seja, na geração de renda e emprego, no crescimento socialcultural da população residente em seu entorno e na preservação ambiental por meio do turismo de contemplação, oferta-se um novo atrativo turístico na cidade de Barretos, um Parque de Orquídeas.

O empreendimento Parque de Orquídeas foi planejado a partir da elaboração de um plano de negócios redigido pelo SEBRAE. O resultado obtido foi satisfatório. Com os índices de lucratividade e rentabilidade, já citados no segmento anterior desse artigo, conclui-se que há viabilidade econômica na implantação desse empreendimento.

E, com relação a sua atratividade, após a análise da pesquisa realizada com os turistas hospedados em Olímpia, concluiu-se que a maioria dos entrevistados têm interesse em visitar um local para contemplar a natureza e que se interessariam em comprar um pacote de viagens já incluindo atrativos turísticos nas cidades de Barretos e Olímpia.

Considerando Badaró (2007), que relata que o turismo é um fenômeno social que age de maneira a promover a integração entre os povos e o desenvolvimento de cidades e regiões, entende-se que o Parque de Orquídeas torna-se, dessa maneira, um atrativo turístico possível de promover a união de municípios para um bem comum: a regionalização turística, auxiliando no desenvolvimento econômico e social da Região Turística Águas Sertanejas.

REFERÊNCIAS

BADARÓ, R. A. de L. **Direito do turismo**: história e legislação no Brasil e no exterior. 2ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2007, p.121-122.

BARRETOS, Secretaria de Turismo. **Plano Diretor de Turismo**: Barretos-SP. Barretos: 2016.

BRAGHIROLI, A. C. S. **Paisagens do Sul**. Porto Alegre: IEL, 2009. p. 20.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Ecoturismo**: orientações básicas. Brasília: 2010. p.11-35.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Introdução à regionalização do turismo**. 1.ed. Brasília: 2007. p. 12.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo**. 1.ed. Brasília: 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em 10/03/2018.

_____. **Segmentação do turismo**. 1.ed. Brasília: 2010. p.9-11 Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em 10/03/2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e mercado**. 1.ed. Brasília: 2010. p. 9.

CAMPOS, S. L. de B; **Felicidade e Contemplação em Aristóteles**: a primazia da sapiência. 2012. p. 11. Disponível em: <http://filosofante.org/filosofante/not_arquivos/pdf/Aristoteles_Etica_Nicomaco.pdf> Acesso em 17/03/2018.

CIFUENTES, M. **Determinación de capacidad de carga turística en áreas protegidas**. Serie Técnica. Informe Técnico nº 194. Turrialba: Catie.1992. p. 213 – 219. Disponível em: <<https://digitum.um.es/xmlui/bitstream/10201/13103/1/2783618.pdf>>. Acesso em: 09/07/2018.

DE MASI, D, **O ócio criativo**, Rio de Janeiro, Sextante, 2000. p. 13-14.

DENCKER, A. **Pesquisa em turismo**: planejamento, métodos e técnicas. 9 ed. São Paulo: Futura, 1998. p.150-155.

DIAS, R. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente**. 1 ed. São Paulo, Atlas, 2008. p. 68.

FERREIRA, G. D. da C; **O turismo na economia**. 2016. Disponível em: <https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=18118> Acesso em 19/03/2018.

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009, p. 12.

LANGROUPA, H. **A excelência da razão, da contemplação e da vida intelectual na procura da felicidade.** 2006, p. 38. Disponível em;<<http://www2.dlc.ua.pt/classicos/A%20excel%C3%AAnncia%20da%20raz%C3%A3o.pdf>> Acesso em 17/03/2018.

MAMEDE, S. B.; ALHO, C. J. R. Turismo de contemplação de mamíferos no pantanal: alternativa para o uso sustentável da fauna. In: **Simpósio sobre Recursos Naturais e Socio econômicos do Pantanal.** IV, 2004, p. 1. Disponível em<https://www.researchgate.net/profile/Cleber_Alho/publication/237698923_Turismo_de_contemplacao_de_mamiferos_do_Pantanal_alternativa_para_o_uso_sustentavel_da_fauna/links/56464ee908ae451880aa4817/Turismo-de-contemplacao-de-mamiferos-do-Pantanal-alternativa-para-o-uso-sustentavel-da-fauna.pdf>. Acesso em 17/03/2018

RAMOS, R. C. P. F. **O que é turismo sustentável.** 2013. Disponível em <<http://www.sustentavelturismo.com/2011/04/o-que-e-turismo-sustentavel.html>>. Acesso em 03/03/2018.

RECH, E. P. **Platão: a busca do justo, do belo e do bem.** Curitiba: Unicenp, 2005, p. 39.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Turismo. **Demanda Internacional por portões de entrada:** quadro evolutivo de entrada e saída de estrangeiros nos portais do RS, 2010. Disponível em <<https://estado.rs.gov.br/agencia-de-noticias>>. Acesso em 17/03/2018.

SCHWAB, C; PEREIRA, T. N.; MARTINS, G; A Paisagem como Produto Turístico: Turismo Contemplativo na Região de Santa Vitória do Palmar – RS. **Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL,** UCS, 2012. Disponível em <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/a_paisagem_como_produto_turistico.pdf> . Acesso em 17/03/2018.

_____; A Paisagem como Produto Turístico: Turismo Contemplativo na Região de Santa Vitória do Palmar – RS. **Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL,** UCS, 2012 p 3 e 4 Disponível em <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/a_paisagem_como_produto_turistico.pdf> . Acesso em 17/03/2018.

SEBRAE-SP. **Como elaborar um plano de negócios.** Brasília, 2013.

SILVEIRA, A. **Programa Ambiental: A última Arca de Noé.** 2014. Disponível em: <<http://www.ultimaarcadenoe.com.br/tag/turismo-de-contemplacao/>> Acesso em 03/03/2018.

XAVIER, H, **A Percepção Geográfica do Turismo,** São Paulo: Aleph, 2007. p. 39.

APÊNDICE

Apêndice 1 – Questionário:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS BARRETOS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

Esse questionário faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo investigar se os turistas que visitam os Parques Aquáticos de Olímpia têm interesse em visitar outro tipo de atrativo, no caso, um atrativo artificial, com orquídeas plantadas em coqueiros, passando algumas horas de sua estada contemplando a natureza.
Sua participação é muito importante!

Nome (opcional): _____

Idade: _____

Cidade de origem: _____ Carro próprio () sim () não

Acompanhado: _____ adultos / _____ crianças

Quantos dias ficará hospedado em Olímpia? _____ dias

1ª vez que visita Olímpia? () Sim () Não () n^o de vezes.

- Qual o motivo que lhe causa interesse em estar aqui hoje?
() trabalho () lazer
- Diante desse cenário interiorano e sertanejo, você visitaria um lugar para contemplar a natureza, com belas imagens e plantas floridas?
() Sim () Não
- Além do Parque Thermas dos Laranjais e do cenário sertanejo, qual seria uma atividade que lhe faria ficar mais um dia na região?
() Compras () Pesca () Gastronomia () Conhecer a região
- Se você tiver a oportunidade de realizar um *safari garden* com lindas orquídeas floridas, você ficaria mais um dia hospedado na região?
() Sim () Não
- Tendo a oportunidade de ter seu nome/marca fazendo parte de um dos maiores *safari garden* do Brasil, você teria interesse?
() Sim () Não
- Você compraria um pacote turístico incluindo Thermas dos Laranjais, Thermas Barretos Country, Rancho da Serra Adventure e Parque do Peão?
() Sim () Não